



# Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5611 | QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 2026 | SMABC.ORG.BR | 11 99965-9532

## O RISCO DA PEJOTIZAÇÃO

NOVA MANOBRA JURÍDICA NO STF PODE IMPEDIR TRABALHADOR DE RECORRER À JUSTIÇA DO TRABALHO CONTRA FRAUDES. COM 34 MIL PROCESSOS SUSPENSOS, JULGAMENTO ABRE BRECHA PARA UM "LIBERA GERAL" CATASTRÓFICO NAS CONTRATAÇÕES. SINDICATO CONVOCA MOBILIZAÇÃO URGENTE PARA IMPEDIR QUE LUCRO DAS EMPRESAS ATROPELE DIREITOS HISTÓRICOS.



# TRABALHADORES NA HAENKE APROVAM CALENDÁRIO E DIAS PONTE NA FÁBRICA

Conduzida pelo Sindicato, negociação permite que companheirada programe com antecedência viagens e momentos de lazer

Os trabalhadores e trabalhadoras na Haenke, em Diadema, garantiram no último dia 11 a previsibilidade necessária para organizar o descanso. Em assembleia na fábrica, a companheirada aprovou por unanimidade o acordo de compensação de dias ponte e o calendário de fim de ano para 2026. A negociação, conduzida pelo Sindicato, permite que a categoria programe com antecedência viagens e momentos de lazer. Com as pontes de feriados definidas, a rotina ganha em qualidade de vida, assegurando o equilíbrio entre o compromisso fabril e o convívio familiar. Para o coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim, a aprovação

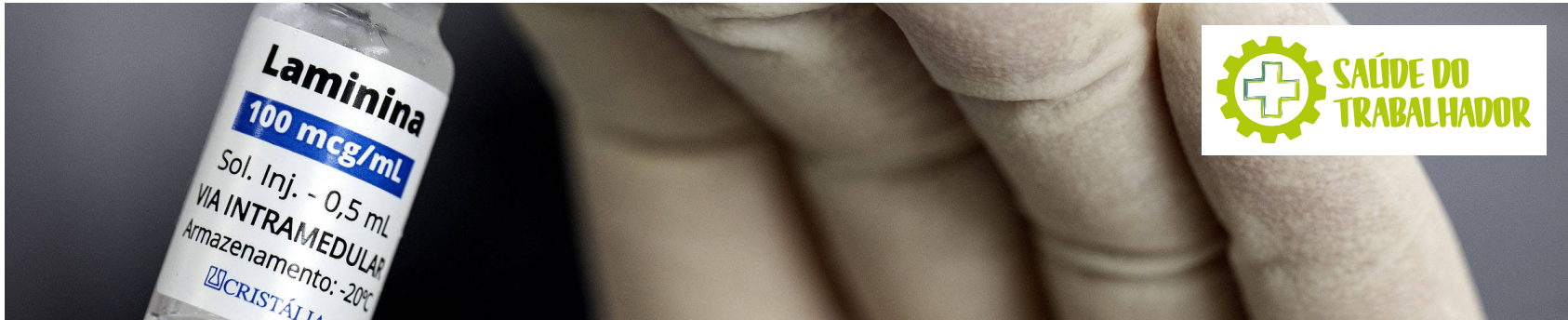


FOTO: DINO SANTOS

demonstra a força da organização no chão de fábrica. "Negociar o cronograma cedo permite que todos façam planos sem surpresas. É a nossa entidade garantindo bem-estar para quem produz", afirmou. O dirigente ressaltou

que a sindicalização é fundamental para fortalecer a luta coletiva: "Quando nos associamos, ampliamos nossa capacidade de conquista. A luta de classe se faz com união e Sindicato forte". Além da representatividade, os sócios contam

com Clube de Campo, Colônia de Férias, convênios e suporte jurídico. Associe-se! Ligue (11) 4128-4200 (Sede), 4061-1040 (Diadema) ou 4823-6898 (Ribeirão Pires/Rio Grande da Serra). Acesse: [smabc.org.br/sindicalize-se](http://smabc.org.br/sindicalize-se).



## BRASIL NA CIÊNCIA - POLILAMININA

As lesões medulares ("meio") da coluna vertebral, principalmente as traumáticas, são famosas por inativar os neurônios, que são os fios que movem os músculos. Se for ao nível do quadril, perde-se o movimento das pernas. Se for no pescoço, aí são os quatro (braços e pernas). Nesse "meio" da coluna não há só os neurônios em si. Os neurônios são como fios: precisam de isolamento e distância uns dos outros para funcionar. Na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), uma pesquisa de 25 anos levada pela professora Tatiana Coelho de Sampaio, bióloga, descobriu que uma substância, a laminina, era um dos fatores que faziam este isolamento e distância

entre os neurônios, induzindo o crescimento do neurônio lesado e ajudando na recomposição dos tecidos após o trauma. Esta, então, polimerizou (ligou um monte de moléculas iguais juntas) e criou a polilaminina, com a qual começaram os testes. As pesquisas experimentais, realizadas na universidade com oito pacientes voluntários (com lesão grave na medula), trouxeram resultados promissores: retirando dois que faleceram (não pela laminina), todos apresentaram bons resultados, sendo que o mais novo, que ficara tetraplégico, recuperou todos os movimentos. Também foram feitos testes por um laboratório

em seis cães que ficaram paraplégicos e não mais podiam andar. Destes, quatro voltaram a andar. E agora, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou o início dos estudos da fase clínica um. Nesta etapa, o que é importante é determinar a segurança do medicamento para o uso, não seu efeito. Você não quer um remédio que cresça o cabelo, mas que te deixe com câncer, quer? E como este é o assunto do momento, já começam os canalhas a se manifestar. Jornalistas colocam na manchete: "Três pacientes que receberam polilaminina por ordem judicial morrem no RJ, PR e ES" – todos morreram pelo trauma ou pelas complicações (pneu-

monia, embolia, septicemia etc), não pela polilaminina. A outra: "Polilaminina, a molécula descoberta no Brasil 'por acaso' que virou esperança". Descoberta é resultado da observação e achar uma utilidade para o que se observa. São 25 a 30 anos de estudo, para o dito jornalista desmerecer todo o trabalho feito na universidade pública brasileira. A polilaminina é uma pesquisa única no mundo (isso mesmo, só nossa), que está entrando na fase clínica e que, daqui a alguns anos, salvará paraplégicos e tetraplégicos. Os veículos de imprensa, infelizmente, estão superlotados de pessoas "que não valem um pequi roído (só pra não esquecer)".

### NOTAS

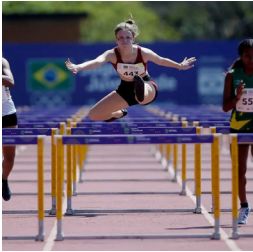


FOTOS: DIVULGAÇÃO

**Prevenção ao câncer**  
A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou nova indicação para a vacina Gardasil 9, que passa a proteger também contra cânceres de orofaringe, cabeça e pescoço ligados ao HPV. Ampliação vale para crianças, homens e mulheres de nove a 45 anos.



**Quer café?**  
Consumo regular de café com cafeína foi associado a menor risco de demência ao longo da vida, segundo um dos maiores estudos já feitos sobre o tema. Publicado no Journal of the American Medical Association, analisou 131.821 pessoas por até 43 anos nos EUA.



**UFESporte**  
A Câmara dos Deputados aprovou na última semana projeto de lei que cria a UFESporte (Universidade Federal do Esporte), com sede em Brasília, para atuar na área do conhecimento relativa à ciência do esporte. Proposta será enviada ao Senado.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [dstma@smabc.org.br](mailto:dstma@smabc.org.br) Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente



# PEJOTIZAÇÃO NO STF: SINDICATO ALERTA PARA TENTATIVA DE ESVAZIAR JUSTIÇA DO TRABALHO

*Enquanto país debate fim da escala 6x1, parecer enviado ao STF abre portas para trabalho sem descanso semanal, férias ou 13º. Sindicato convoca mobilização contra retrocesso*

*“A consequência disso pode ser o fim dos contratos de trabalho como conhecemos hoje, transformando tudo em prestação de serviço”*

O cenário das relações laborais no Brasil enfrenta uma ameaça sem precedentes. Um parecer do procurador-geral da República, Paulo Gonet, enviado ao STF (Supremo Tribunal Federal) no último dia 4, defende não apenas a legalidade da “pejotização”, mas algo ainda mais drástico: que a Justiça Comum, e não a Trabalhista, decida se há fraude nessas contratações. Na prática, isso retira do trabalhador sua principal rede de proteção, transformando direitos conquistados em meros termos comerciais.

Para o diretor executivo do Sindicato, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, o julgamento no STF (Tema 1.389) pode autorizar um “libera geral” catastrófico. “A consequência disso pode ser o fim dos contratos de trabalho como conhecemos hoje, transformando tudo em prestação de serviço”, adverte o dirigente.



Luizão

FOTO: ADONIS GUERRA

Segundo Luizão, o impacto vai muito além da carteira assinada. Ele destaca que a migração para o Direito Civil aniquila a capacidade de reação do empregado. “O trabalha-

dor deixaria de recorrer à Justiça do Trabalho para reivindicar direitos. Se sentir-se prejudicado, teria que buscar a Justiça comum, onde a relação passa a ser vista como comercial. Se o juiz entender que o contrato foi cumprido formalmente, não caberia mais nada a reclamar”.

A análise de Luizão aponta para um efeito dominó que atinge o coração do Estado brasileiro. Sem o vínculo empregatício formal, cessa a contribuição patronal e a regularidade do aporte do trabalhador, inviabilizando a Previdência Social a longo prazo. “Você compromete o sistema de habitação porque o FGTS [Fundo de Garantia do Tempo de Serviço] é quem financia grande parte dessa política. Enfim, desmonta-se toda uma estrutura. É um abalo profundo no Estado organizado”, pontua.

## CONTRADIÇÃO E RETROCESSO

Enquanto a sociedade debate o fim da escala 6x1, a pejotização irrestrita caminha no sentido oposto. Luizão enfatiza que esse

modelo elimina o controle de jornada. Sem a proteção da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), o trabalhador pode ser submetido a expedientes de 14 ou 16 horas, sem descanso semanal, nem férias ou décimo terceiro. “O que conquistamos de um lado pode cair por terra se essa tese avançar”, alerta o diretor.

A tese de Gonet, que aguarda decisão sob relatoria do ministro Gilmar Mendes, já mantém mais de 34 mil processos suspensos. O parecer sugere que a Justiça do Trabalho só atue se o contrato for previamente anulado pelo juízo cível — um obstáculo burocrático que desencoraja qualquer defesa.

Diante desse cenário onde o empregador dita regras sem limites, a mensagem do Sindicato é clara: “O tom é de alerta. Os trabalhadores precisam estar atentos e construir grandes mobilizações para impedir um retrocesso dessa dimensão”, conclui Luizão.

*“O tom é de alerta. Os trabalhadores precisam estar atentos e construir grandes mobilizações para impedir um retrocesso dessa dimensão”*

## IMPACTOS NEGATIVOS DA PEJOTIZAÇÃO IRRESTRITA

**4,8 milhões**

de trabalhadores deixaram o regime CLT para se tornar PJ ou MEI entre janeiro de 2022 e outubro de 2024, muitas vezes mantendo vínculo com a mesma empresa

**R\$ 61 bilhões**

é o déficit estimado em contribuições previdenciárias

**R\$ 24 bilhões**

deixaram de ser depositados no FGTS no mesmo período

**100 itens**

foram retirados da CLT com a pejotização irrestrita após reforma Trabalhista em 2017 (governo Temer)

Fonte: MPT (Ministério Público do Trabalho)





Conheça as chapas para os CSEs  
(Comitês Sindicais de Empresas)  
1º turno da eleição será nos dias  
3 E 4 DE MARÇO DE 2026

FOTOS: ADONIS GUERRA



Em pé: Emerson Monteiro da Silva, Cláudio Roberto Ribal, Carlos José Caramelo Duarte, Daniel Bispo Calazans, Celso Ricardo de Moura, José Amaro Lima e Francisco Souza dos Santos.  
Sentados: Gabriel Calazans Ribas Magdaloni, Régis Reis Guedes, Jerônimo Rodrigues Neto, Tereza Aparecida Oliveira e Rafael Fuke Jobb



Reinaldo de Souza Soares, Jonas Brito da Silva, José Ribamar Feitosa da Silva e Ronilson Severino Bonfim



Reginaldo da Silva Miranda



Wilson da Silva Santos Soares



Valéria da Silva, Cláudia Alexandra Rodrigues, Andrea Ferreira de Sousa e Alexandre da Cruz